

Alimentos com mais fibras 4
 Incubadora renova Conselho Deliberativo 5
 ESALQ oferece novo Mestrado 6

Bioenergia uniu pesquisadores, governo e empresários em Aula Magna

A tarde de 17/03 está marcada como um momento de plena integração entre as três universidades públicas paulistas, USP, Unesp e Unicamp, setores do governo estadual e a classe empresarial ligada ao tema bioenergia. No Salão Nobre da ESALQ, foi realizado o “Fórum sobre Bioenergia no Brasil: Integração Universidade - Empresa”.

Autoridades acadêmicas, políticos e representantes do setor produtivo, docentes, pesquisadores, funcionários e estudantes das três universidades assistiram ao presidente da Fapesp, professor José Goldemberg, proferir a Aula Magna “A importância dos setores de Energias Renováveis para o desenvolvimento do Brasil”, que marcou o início do semestre letivo da ESALQ em 2016, da Graduação e da Pós-Graduação. Também foi celebrado o Programa Integrado de Pós-graduação em Bioenergia, gerenciado por USP, Unesp e Unicamp e coordenado atualmente pelo professor do Departamento de Genética da ESALQ, Carlos Alberto Labate.

Na abertura, o diretor da ESALQ, professor Luís Gustavo Nussio, lembrou que a iniciativa do programa de Bioenergia é um caso de êxito. “A partir dessa iniciativa podemos perceber demandas da sociedade e, em conjunto com as empresas, poderemos reverter nosso conhecimento em bens para o povo”.

Nussio compôs a mesa central do evento, que teve ainda as presenças do reitor da USP, Marco Antonio Zago; do Reitor da Unesp, professor Julio Cesar Durigan; do vice-reitor Executivo de Relações Internacionais da Unicamp, professor Luiz Augusto Barbosa Cortez; do Presidente da Agência USP de Cooperação Nacional e Internacional, professor



O professor José Goldemberg, durante sua apresentação no Salão Nobre

Raul Machado Neto; do Subsecretário de Energias Renováveis Antonio Celso de Abreu Junior, representando o Secretário Estadual de Energia, João Carlos de Souza Meirelles; da Secretária Estadual de Meio Ambiente, Patricia Iglecias; do Secretário Estadual de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim; do Professor José Goldemberg e do professor Carlos Alberto Labate. “Esse tipo de cooperação estimula outras áreas a identificarem competências complementares que possam ser traduzidas em benefícios para a sociedade”, disse Zago.

Na mesma linha, o reitor da Unesp ilustrou os desafios a serem transpostos pela academia e pelo setor privado. “Essa iniciativa evidencia que somos capazes de retornar nosso conhecimento na forma de soluções para as demandas sociais”.

Aula – Goldemberg traçou o panorama do uso de fontes renováveis no Brasil e no mundo, a partir de um resgate histórico desde a

revolução industrial e abordou também o consumo mundial de energia. Lembrou ainda de um equívoco conceitual que boa parte dos estudiosos cometem nessa área. “As pessoas de maneira geral, e os governos em particular, se acostumaram com a ideia de que o Produto Interno Bruto está diretamente ligado com o consumo de energia, ou seja, dizem que os mais pobres consomem menos energia, mas essa ideia não se aplica em todos os casos”.

Após a aula de Goldemberg, o professor Labate explicou em detalhes o funcionamento do programa de Bioenergia, frisando a necessidade da aproximação com empresas que possam inclusive financiar bolsas de estudos. “Essa sinergia é fundamental para que o Brasil lidere o processo produtivo da bioenergia”.

Mesa-redonda – Finalmente, encerrou o evento uma mesa-redonda com representantes do setor produtivo ligado ao tema bioenergia.

ESALQ Comunidade

• Exposição fotográfica

• Até 17/04 estão abertas as inscrições para a 2ª edição da Exposição Fotográfica “Visões da Ciência”.

Acesse o regulamento e o formulário de inscrição em:

www.esalq.usp.br/visoes-da-ciencia

Outras informações pelo e-mail:
ciro@usp.br



Carlos Alberto Labate, Antonio Celso de Abreu Junior, Patricia Iglecias, Arnaldo Jardim, Luiz Gustavo Nussio, Marco Antonio Zago, José Goldemberg, Julio Cesar Durigan, Luiz Augusto Barbosa Cortez e Raul Machado Neto

USP Universidade de São Paulo

Reitor
Marco Antonio Zago
Vice-reitor
Vahan Agopyan



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
Luiz Gustavo Nussio
Vice-Diretor
Durval Dourado Neto

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração
Caio Albuquerque (Mtb 30356)
Pauta e redação
Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531)
Ana Carolina Brunelli (estagiária)
Revisão
José Djair Vendramin
Projeto gráfico / Editoração
José Adilson Milanêz

Produção gráfica
Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf
Tiragem 2.500 exemplares

Divisão de Comunicação - DvComun
Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9
13418-900 • Piracicaba, SP
Telefone: (19) 3429.4485
www.esalq.usp.br/acom
acom.esalq@usp.br
twitter.com/esalqusp
www.youtube.com/user/esalqvideos
facebook.com/comunicaESALQ

A recepção ocorreu entre os dias 15 e 19/02, mas o ambiente festivo iniciou-se na semana anterior, durante a matrícula. Foi a primeira vez que a Central de Aulas foi usada para essa atividade. Lá, os alunos tiveram a oportunidade de conversar com as CoCs, além de conhecer os vários serviços institucionais que oferecemos. Do outro lado da rua, no saguão do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, os ingressantes interagiram com grupos estudantis enquanto os pais faziam um tour pela ESALQ.

No início da semana de recepção, os alunos foram recebidos com um lauto café da manhã, tão generoso que garantiu calorias para a semana. Ainda bem, pois as atividades que se seguiram foram intensas. Na abertura, contamos com as palavras de boas-vindas do Diretor e com mensagens da Promotora de Justiça do Município. Após, tivemos uma mesa-redonda sobre diversidade na universidade, que contou com docentes convidados da EACH e FFLCH e com coletivos estudantis. Tudo num agradável ambiente musical proporcionado pelo Coral Luiz de Queiroz. Ainda no primeiro dia, houve o contato com docentes dos cursos em eventos das CoCs. O segundo dia foi tomado por várias atividades socioambientais e por uma palestra acerca da importância de questões volta-

das à permanência na universidade. Ao fim da jornada, os alunos visitaram uma exposição que resgatou momentos históricos do CALQ e da escola e assistiram cinema com direito a pipoca. Na manhã do terceiro dia tivemos doação de sangue e visitas à biblioteca e à feira de extensão, onde os vários grupos mostraram a contribuição da extensão para o ensino de graduação. Os grupos são tão numerosos que a feira continuou no dia seguinte. Já a tarde foi dedicada aos esportes, através de clínicas esportivas. As aulas de introdução aos cursos ocorreram na tarde do quarto dia e, no último, os alunos participaram de gincana, sarau e mostra de talentos.

Passadas as festividades, o saldo que fica é muito positivo já que a intensa participação da instituição e, mais importante, dos alunos, criou um ambiente acolhedor e solidário.

Muito por conta disso, é importante mencionar, que não houve registro de trote abusivo em nosso campus. Esse é um claro sinal de que a maior mudança em relação a esse assunto vem do diálogo e do envolvimento de toda nossa comunidade neste evento.

Um bom semestre a todos!

Luis Eduardo Aranha Camargo
Presidente da Comissão de Graduação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ)

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para

foto.esalq@usp.br



Guillermo Lizarraburu | Guayaquil | Diário Expresso

Docentes visitaram produtores de arroz.

Visitar propriedades agrícolas e debater com pesquisadores e membros do governo equatoriano possibilidades de melhorar o sistema de produção de arroz naquele país. De 1º a 5/03, esse foi o objetivo da ida de uma comitiva formada por quatro professores da ESALQ ao Equador. Estiveram no país vizinho os docentes do Departamento de Produção Vegetal, Durval Dourado Neto, Ricardo Victória Filho e Geraldo José Aparecido Dario, além do professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas, Paulo Cesar Sentelhas. A ação foi coordenada a partir de um convênio assinado em novembro de 2015 entre a ESALQ e o Ministério da Agricultura,

Pecuária, Aquicultura e Pesca (MAGAP), do Equador. Em solo equatoriano, os docentes participaram de uma série de palestras realizadas no Centro Cultural Simon Bolivar, em Guayaquil, sobre agrometeorologia, mecanização, ciclo de plantas daninhas e orizicultura. “O arroz está na base da alimentação do povo equatoriano. O país tem solo e clima muito bons, mas ainda precisa avançar em pontos como melhoramento de cultivares, calibração de adubação, manejo adequado de defensivos agrícolas e assistência técnica ao produtor, entre outros”, comenta Geraldo Dario, que foi convidado a voltar ao Equador para treinar técnicos e produtores.

Café com a imprensa



Gerhard Waller (D/Comun)

Jornalistas conversaram com docentes

Em 21/01, a ESALQ, por meio da Divisão de Comunicação, realizou o “Café com a imprensa”, atividade na qual o diretor da ESALQ, Luiz Gustavo Nussio e o vice-diretor, Durval Dourado Neto, receberam docentes da instituição e profissionais de diferentes veículos de comunicação para conversarem sobre as linhas de pesquisas desenvolvidas na Universidade. “Aproveitamos a tarde para protagonizar ações desenvolvidas nos departamentos da ESALQ, oferecendo à imprensa um espaço de discussões sobre os estudos que favorecem a nossa sociedade”, ressaltou o diretor.

O evento contou ainda com as presenças do Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Arnaldo Jardim e do

Secretário Nacional de Irrigação, José Rodrigues Pinheiro Dória.

Na ocasião, docentes dos doze departamentos acadêmicos da ESALQ apresentaram suas áreas de atuação e estiveram disponíveis aos jornalistas para um bate-papo sobre as pesquisas e também para sanar eventuais dúvidas. O repórter da revista Balde Branco, João Antonio dos Santos, falou sobre a ação. “Esse convite foi uma oportunidade de aproximar os profissionais da imprensa dos pesquisadores e isso é fundamental para desenvolvermos nossas pautas com credibilidade e qualidade, apresentando à sociedade as inovações que podem facilitar o dia a dia do produtor rural e também de toda a população”, disse.

Revista



A cultura do milho tem passado por uma série de transformações no Brasil, inclusive aquelas voltadas a tornar o referido grão uma cultura mais nobre, para os consumidores, e rentável, para os produtores brasileiros. Nesse sentido, a nova edição da revista Visão Agrícola, publicação da ESALQ, traz uma série de aspectos e ações que têm contribuído para a alavancagem dos negócios atrelados à cultura do milho. A edição parte de um resgate histórico do milho no Brasil e no mundo, passando por temáticas relacionadas às inovações tecnológicas pertinentes à cadeia de produção, incluindo: seu melhoramento genético, sua fisiologia, o manejo do solo, os processos de proteção, a aquisição de insumos e a própria cultura; a utilização de técnicas mais eficientes voltadas a atividades de colheita, armazenagem e beneficiamento; industrialização e comercialização dessa commodity. A versão online está disponível para download. Acesse:

www.esalq.usp.br/visaoagricola

Entomologia

Durante o 26º Congresso Brasileiro de Entomologia, realizado em Maceió (AL) de 13 a 17 de março, o professor Roberto Antonio Zucchi do Departamento de Entomologia e Acarologia da ESALQ recebeu o Prêmio Ângelo Moreira da Costa Lima. Também foram premiados o doutorando Programa de Pós-graduação em Entomologia da ESALQ, Antonio Rogério Bezerra do Nascimento, agraciado com o Prêmio Flávio Moscardi e a doutoranda Aline Sartori Guidolin, que recebeu o Prêmio de 1º lugar no Concurso Estudante – Categoria Doutorado.



Hambúrguer dos sonhos

TEXTO Ana Carolina Brunelli

Pesquisa utilizou subprodutos do processamento de frutas para criar alimentos com mais fibras e menor teor de gordura como hambúrguer e extrusado de milho (no detalhe) feitos com fibras de abacaxi



Já pensou em saborear um hambúrguer sem precisar se preocupar com o alto teor de gordura que está ingerindo ou com as calorias que poderá ganhar? A doutoranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), Miriam Selani, dedicou-se a buscar formas de promover o aproveitamento integral dos alimentos, agregando valor nutricional e contribuindo com a sustentabilidade. A ideia foi utilizar os resíduos agroindustriais, com a proposta de criar produtos mais saudáveis, além de evitar, dessa forma, o desperdício dos alimentos.

Como objeto de estudo, Miriam utilizou subprodutos do processamento de frutas como abacaxi, maracujá e manga, que são usualmente descartados pela indústria. Analisando os potenciais de cada alimento, foi necessário realizar uma seleção, para então iniciar os testes. Entre os três, o abacaxi foi o escolhido.

A pesquisadora desenvolveu então, dois produtos alimentícios: extrusado de milho enriquecido com fibra de abacaxi, e hambúrguer bovino com fibra de abacaxi e óleo de canola como substitutos parciais de gordura.

Orientado pelas professoras Solange

Guidolin Canniatti Brazaca e Carmem Josefina Contreras Castillo, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da ESALQ, o estudo foi realizado em parceria com o *The Food Processing Center, Department of Food Science and Technology da University of Nebraska-Lincoln*, dos Estados Unidos. “A indústria alimentícia tem interesse em disponibilizar aos consumidores produtos mais saudáveis, como os enriquecidos com fibras ou com redução do teor de gorduras e colesterol”, contou Miriam. Nesse sentido, a pesquisa apresenta o potencial do subproduto de abacaxi, uma rica fonte de fibras.

Segundo a pesquisadora, com os testes foi possível analisar que subprodutos agroindustriais ainda apresentam substâncias com propriedades e atividades importantes para a indústria alimentícia e que podem ser usados para uma segunda aplicação, resultando em ganhos econômicos e redução do impacto ambiental.

“Os subprodutos de abacaxi, maracujá e manga, apresentam teores consideráveis de fibras, com destaque para o abacaxi, que pode ser considerado um ingrediente promissor, amplamente disponível e de baixo custo”, ressaltou.

Além das fibras encontradas nos

subprodutos, quando aplicado em hambúrguer bovino, como um substituto de gordura, o abacaxi promoveu benefícios tecnológicos após o cozimento. “Rende mais, minimiza a redução do diâmetro do produto quando cozido, retém mais suculência, além de não afetar a cor do alimento”, explicou Miriam.

Saudável - Em relação aos benefícios nutricionais, a pesquisadora conta que quando comparado ao produto com teor de gordura convencional, o hambúrguer com subprodutos de abacaxi e óleo de canola, apresentaram redução das calorias, redução do teor de gordura e, após cozidos, apresentaram redução do teor de colesterol e aumento na quantidade de ácidos graxos polinsaturados.

Os hambúrgueres foram avaliados por provadores treinados, que analisaram a cor, sabor, odor, maciez e suculência da carne. “Os provadores disseram que o hambúrguer com abacaxi e óleo de canola é similar ao produto convencional em todos os atributos avaliados”, disse Miriam, e ainda acrescenta “O uso do subproduto de abacaxi como ingrediente mostrou resultados promissores do ponto de vista tecnológico e também nutricional, fato que, no futuro, poderá beneficiar a população”.

Entrevista



O presidente do Conselho Deliberativo da ESALQTec, Mateus Mondin, defende novo zoneamento do Parque Tecnológico de Piracicaba



José Rodrigues Pinheiro Dória
Secretário Nacional de Irrigação

Incubadora renova Conselho

Pelos próximos dois anos, a ESALQTec, incubadora tecnológica da ESALQ, terá seu Conselho Deliberativo presidido pelo professor Mateus Mondin, do Departamento de Genética da ESALQ. Evaristo Marzabal Neves, docente sênior do Departamento de Economia, Administração e Sociologia e Francisco de Assis Alves Mourão, do Departamento de Produção da ESALQ, também foram eleitos membros do Conselho que pretende, segundo seu presidente, “conferir maior visibilidade à incubadora que completou 10 anos e precisa estar posicionada no centro das ações empreendedoras e de tecnologia na região”.

Segundo Mondin, um dos objetivos dessa gestão é permear o universo das empresas incubadas e associadas de modo a fortalecer seu relacionamento com a academia. “A maior parte das empresas, seja ela incubada ou associada, não são formadas por pessoas vindas da Universidade de São Paulo e a oportunidade que elas têm de construir esse vínculo com a USP é motivo de orgulho. As empresas ligadas à ESALQTec fazem questão de ressaltar seu vínculo com a ESALQ-USP e sempre levam o nome da nossa incubadora adiante. Isso promove a instituição”.

Novo zoneamento – Mondin lembra que, apesar de Piracicaba possuir uma rede de pesquisa e produção tecnológica desenvolvida para o setor agro, os agentes envolvidos nesse processo carecem de ações empreendedoras que aproveitem a existência da quinta melhor universidade no mundo em ciências agrárias. “Em Piracicaba, nós temos uma rede muito grande de tecnologia, empresas, centros de pesquisa e, para que esses agentes passem a se desenvolver com

maior convergência propomos que o Parque Tecnológico de Piracicaba (PTP) passe por um novo zoneamento”.

Vantagens – O principal benefício do novo modelo de zoneamento do PTP é a subvenção tributária para as empresas, principalmente no que se refere ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), tributo que incide sobre a prestação de serviços. Somente esse benefício, aponta Mateus Mondin, levaria a uma escalada de vantagens para os atuais e futuros empreendimentos que ali se instalassem. Outro benefício seria um processo menos burocrático para iniciativas entre o PTP e empresas ali instaladas com a ESALQ-USP. Mondin aposta que “aumentariam as parcerias entre empresas e laboratórios da ESALQ-USP, facilitaria o processo de aquisição de equipamentos de grande porte, além de possibilitar o fomento de iniciativas empreendedoras de estudantes de graduação e pós-graduação. Na prática, daríamos um grande passo na aproximação entre a academia e a iniciativa privada de modo a facilitar o processo de transferência de tecnologia”.

Próximos passos – a partir de agora a proposta segue para os trâmites legais. Sendo aprovada, a próxima etapa é a assinatura do protocolo de intenções com o PTP e, a partir de então, o processo segue para a Prefeitura de Piracicaba, onde ocorrerá a alteração da lei que determina a área geográfica do PTP. “Esperamos que o novo zoneamento seja aprovado o mais breve possível e ainda neste semestre as nossas empresas incubadas da ESALQTec e a USP/ESALQ já possam usufruir dos benefícios de serem parte do PTP”, finaliza o professor.

Em 7/3, foi constituída uma nova diretoria no Conselho Municipal de Ciência & Tecnologia de Piracicaba (CMCT). A composição tem como presidente o gerente executivo da ESALQTec Incubadora Tecno-lógica, Sergio Marcus Barbosa; como vice-presi-



dente o professor Edgar Gomes Ferreira de Beauclair, professor do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ, além da professora Dagmar de Paula Queluz, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp, como secretária.

A ESALQ recebeu, em 21/01, a visita do Secretário Nacional de Irrigação, José Rodrigues Pinheiro Dória. Em entrevista, Dória falou a respeito do atual cenário econômico no campo da irrigação.

Como o produtor rural precisa se preparar para a possibilidade de que novos períodos de calor e estiagem se repitam, e qual a contribuição que a irrigação pode dar nessa questão?

R: A população em geral, ao sentir na pele, teve uma consciência diferente sobre a necessidade de economizarmos água. Mas a agricultura irrigada vem muito ao encontro desse momento, porque nós estamos preparando e procurando os Estados exatamente para isso, para que a forma de irrigação seja a mais econômica e eficaz possível. E temos condição de fazer isso, principalmente com níveis de formandos e profissionais, como saem dessa entidade, que vão estar no mercado.

Qual política tem sido desenvolvida no âmbito da Secretaria para ajudar a combater o desperdício no campo?

R: O Ministério da Irrigação, por meio da Secretaria, vem desenvolvendo e estendendo um novo Plano Nacional de Irrigação. A partir desse Plano, em conjunto com o Plano Estadual de Irrigação, serão adotadas novas técnicas e novos modelos de irrigação e, acima de tudo, serão consideradas as aptidões dos Estados, porque ao plantarmos os produtos adequados em sua região, você também economiza água.

De que forma instituições como a ESALQ podem contribuir para o sucesso dessas iniciativas?

R: Sem dúvida nenhuma a ESALQ é uma instituição de ensino como tantas outras no país que formam alunos com excelência, então nada melhor que você ir a um centro de formação para que os professores e mestres já comecem a intuir nos futuros agrônomos essa visão. Então, creio que a instituição de ensino seja fundamental.

PPG comemorou jubileu de ouro



Docentes do PPG-CAP

Em 12/02, docentes, servidores técnicos, estudantes e egressos do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens (PPG-CAP) comemoraram o jubileu de ouro do Programa. Esse PPG iniciou suas atividades com o Mestrado em 1966 e, 32 anos depois, em 1998, passou a oferecer o Doutorado. Durante os cinquenta anos de existência, o PPG-CAP já tituló 540 mestres e 177 doutores.

A cerimônia, ocorrida no Salão Nobre do Edifício Central da ESALQ, contou também com a presença do vice-reitor da USP, Vahan Agopyan. “A USP tem muitos programas de pós-graduação chegando a essa marca histórica, mas vale destacar a jovialidade e a vitalidade desse PPG, que é anterior à própria regulamentação da pós-graduação no Brasil e na Universi-

dade de São Paulo, ou seja, esse PPG ajudou a criar o próprio conceito de pós-graduação vigente no país”, declarou.

O diretor da ESALQ fez uma reflexão sobre o significado dos 50 anos. “Essa data nos permite render uma justa homenagem aos servidores aposentados e da ativa que souberam garantir o elo histórico de continuidade e transcenderam gerações na construção da base filosófica da pós-graduação da ESALQ e da USP”.

Após a sessão de pronunciamentos, foram feitas homenagens aos coordenadores do programa e funcionários envolvidos com as atividades de secretaria do PPG-CAP a partir de projeções de imagens em telão. Os egressos também foram lembrados em uma sequência de relatos projetados em vídeo.

ESALQ graduou classe de 2015



Os 243 formandos tiveram, como paraninfo, o Secretário de Estado de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, deputado federal Arnaldo Jardim; na foto, o cortejo sendo conduzido pelo professor aposentado Zilmar Ziller Marcos

Em 21/01 ocorreu a Sessão Solene de Colação de Grau da Classe de 2015. A cerimônia foi conduzida pelo diretor da instituição, Luiz Gustavo Nussio e teve como mestre de cerimônias o professor Luís Reynaldo Ferraciú Alleoni, do Departamento de Ciência do Solo.

A classe esteve composta pelas: 112ª Tur-

ma de Engenheirandos Agrônomos; 41ª Turma de Engenheirandos Florestais; 15ª Turma de Bacharelandos em Ciências Econômicas; 11ª Turma de Bacharelandos em Ciências dos Alimentos; 11ª Turma de Bacharelandos em Gestão Ambiental; 10ª Turma de Bacharelandos e Licenciandos em Ciências Biológicas e Licenciandos em Ciências Agrárias.

Mestrado em Administração

Em 2016 a ESALQ passa a oferecer um novo curso de mestrado em Administração (conceito 4). A aprovação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) ocorreu em dezembro. O curso tem como área de concentração “Agronegócios e Organizações” e possui duas linhas de pesquisa bem integradas. Enquanto em “Agronegócios” o intuito é congregar estudos e pesquisas focadas no sistema agroindustrial, na linha “Organizações” o propósito é integrar estudos e pesquisas diversas sobre o sistema empresarial.

Egresso no Mapa

André Meloni Nassar, formado em Engenharia Agrônoma na ESALQ em 1994, atualmente ocupa o cargo de secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Em janeiro, Nassar substituiu temporariamente a ministra Kátia Abreu, que esteve ausente de suas atividades em Brasília até 26/01, por motivos de saúde.

Artigo na Nature

O artigo “*Biomass resilience of Neotropical secondary forests*” é resultado dos estudos do grupo de pesquisadores da rede internacional 2ndFOR, do qual o professor do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ, Pedro Henrique Santin Brancalion, e seu orientado de doutorado Ricardo Gomes César, também coautor do estudo, fazem parte. O trabalho foi publicado na versão impressa da Revista Nature de 11/02. A pesquisa organiza informações de mais de 1.500 parcelas avaliadas em 45 localidades de florestas tropicais secundárias, analisando a regeneração da mata, a recuperação de biomassa e o sequestro de carbono dessas áreas. O levantamento foi feito em quase todos os países da América Latina e Central, incluindo o Brasil, Panamá, Costa Rica, Colômbia, Venezuela, Peru, México, Porto Rico e Equador. O professor Lourens Poorter, da Universidade de Wageningen, na Holanda, é o primeiro autor do estudo. Na ESALQ, a pesquisa teve apoio da Capes e Fapesp.

Sob a regência de Jamil Maluf, a Orquestra Sinfônica de Piracicaba (OSP) apresentou, em 22/1, no gramado em frente ao Edifício Central da ESALQ, o tributo a Billie Holiday. Mais de 2 mil pessoas acompanharam o evento, que contou com participação da cantora juvenil Bebê Salvego. O Coro Infante-Juvenil do Projeto Guri abriu o concerto



Gerhard Waller (DvCommun)

Câmara homenageia egressos



Gerhard Waller (DvCommun)

Homenageados receberam moções na Sala do Centenário, no Edifício Central da ESALQ

A Câmara de Vereadores de Piracicaba entregou, em 21/01, moções de aplausos a egressos da ESALQ selecionados entre as 100 personalidades mais influentes do agronegócio pela revista Dinheiro Rural. A homenagem teve autoria do vereador Pedro Cruz.

Os homenageados - Julio Cesar de Toledo Piza Neto (Agricultura) – formado em 1994; Pedro Ribeiro Merola (Proteína Animal) – formado em 2001; Carlos Alberto Paulino da Costa (Cooperativas) – formado em 1960; Antonio Roque Dechen (Universidade e Pesquisa) (docente da ESALQ) – formado em 1973; Roberto Rodrigues (Universidade e Pesquisa) – formado em 1965; Fernando Penteado Cardoso (Universidade e Pesquisa) –

formado em 1936; Tsai Siu Mui (Universidade e Pesquisa) (diretora do Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA) - formada em 1971; Fernando de Mesquita Sampaio (Iniciativa Sustentável) – formado em 1997; Rodrigo Peixoto dos Santos (Insumos) – formado em 1956; Alexandre Enrico Silva Figliolino (Finanças) – formado em 1980; José Francisco Graziano da Silva (Entidades do Agronegócio) – formado em 1972; Luís Carlos Correa Carvalho (Entidades do Agronegócio) – formado em 1973; Sergio De Zen (Consultoria) (docente da ESALQ) – formado em 1991 e Maurício Palma Nogueira (Consultoria) – formado em 1997.

Nos EUA

Em 4/3, o professor do Departamento de Fitopatologia e Nematologia, Sérgio Florentino Pascholati, recebeu o prêmio “2016 College of Agriculture Distinguished Agriculture Alumni”, outorgado aos egressos da Escola de Agricultura da Universidade de Purdue em reconhecimento à trajetória profissional.

A distinção foi criada em 1992 para homenagear profissionais formados na Escola de Agricultura da Purdue University, localizada em West Lafayette, Indiana, Estados Unidos, que ainda estejam trabalhando.

Academia

O professor do Departamento de Ciência do Solo, Fernando Dini Andreote, foi nomeado como um dos 5 pesquisadores do estado de São Paulo, todos com menos de 40 anos, como afiliado da Academia Brasileira de Ciências. O mandato tem validade de 5 anos, de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2020.

Em Cuba

Em 19/1, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Cuba premiou, pelo avanço do conhecimento, impacto, rigor científico e inovação, o trabalho “Utilización del análisis de imágenes en la evaluación de la morfología interna y el vigor de las semillas de Morus alba, Moringa oleifera y Jatropha curcas”. A pesquisa foi realizada pela professora Marlen Navarro Boulandier, da Universidade de Matanzas, sob supervisão do professor Silvio Moure Cicero, e contou com a colaboração do pesquisador Francisco Guillhien Gomes Junior, ambos do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ.

Conheça a ESALQ



Acervo Hidrofitotério

Hidrofitotério

O Hidrofitotério é uma coleção de plantas aquáticas e palustres presente no Horto Botânico “Prof.º Walter Accorsi”, localizado nas dependências do Departamento de Ciências Biológicas da ESALQ. É composto por dois lagos com 51 canteiros, que hoje acomodam 73 espécies de plantas aquáticas, entre folhas paisagistas, medicinais, biorremediadoras e alimentícias. Recentemente, foi restaurado com objetivo de promover o estudo de plantas aquáticas que, apesar do viés econômico, ainda não são muito exploradas. As visitas ao Hidrofitotério e suas 73 espécies de plantas aquáticas e palustres podem ser agendadas pela página no facebook. Acesse:

www.facebook.com/hidrofitoterio.esalq

Lecionar é uma reza

TEXTO Caio Albuquerque

Filho de imigrantes japoneses, Keigo Minami nasceu em Pompeia (SP), na Alta Paulista, em 25/04/1945. “Minha família era numerosa e relativamente pobre. Meus pais chegaram na década de 1930, casaram-se na região de Araçatuba, moravam em sítio e viviam da lavoura. Meu pai conheceu a minha mãe no dia do casamento, em uma tradição chamada Mi-Ai”. Passou a infância em Pompeia e, ainda jovem, demonstrou gosto por plantas. “Uma professora me orientou para que eu fizesse Agronomia. Aí um amigo dentista me falou do que chamávamos km 47, a famosa Escola Nacional de Agronomia. Ele disse que eu tinha que cursar lá”.

Mas um vendedor de balas mudou seu destino. “Meu pai tinha uma pequena mercearia que atendia o pessoal da zona rural e um dia um vendedor de balas daqui de Piracicaba me perguntou, no balcão da mercearia, o que eu iria fazer e eu contei-lhe sobre minhas intenções e ele disse que em Piracicaba tinha uma faculdade de Agronomia e na segunda visita ele trouxe alguns impressos sobre a ESALQ”. A decisão foi tomada mesmo quando, ainda em 1963, uma caravana do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq) apareceu em Pompeia para uma campanha de reflorestamento e conservação do solo. “Conversei com alguns estudantes. Lembro-me de uma estudante loira e alta, que depois descobri ser a professora Elke. Também conversei com o engenheiro Elcio Pinotti, formado pela ESALQ que foi para a Casa da Agricultura de Pompeia (naquele tempo era Casa da Lavoura). Assim decidi pela ESALQ”. Em meados de novembro de 1963, veio pela primeira vez a Piracicaba e com ajuda de Toyoshiko Kashima, aluno da ESALQ, conseguiu local para morar provisoriamente na república Sputnik. Depois, em 1964, com ajuda de Mamor Fujiwara, aluno da ESALQ, achou local definitivo para morar. Foram seis anos de república Fazendinha.

Em 1965, passou no vestibular realizado pela ESALQ. Nas férias de 1965, fez estágio na Faculdade de Medicina e Farmácia da USP, quando teve a honra de conhecer o Prof. Sabin. Participou da política estudantil, foi diretor da Cooperativa dos Estudantes do Calq e iniciou estágio no

Departamento de Entomologia, em 1966, supervisionado pelo professor Octávio Nakano. “Em 1967 fui escolhido como bolsista no convênio Mec-Usaid e assim consegui uma bolsa, estagiando no Departamento de Fitopatologia”.

Em fins de 1969, o professor Ferdinando Galli, então vice-diretor da ESALQ, que já o conhecia como estagiário e bolsista, convidou-o a integrar o Departamento de Agricultura e Horticultura. “Ingressei como professor Auxiliar de Ensino no Departamento e, na segunda semana de janeiro de 1970, o professor Salim Simão, Chefe do Departamento, me indicou o mestrado nos EUA, mas eu tive que me dedicar para aprender o idioma inglês e em julho de 1971 fui para Washington DC”. Em 1973, concluiu o mestrado em Ohio, aprofundando conhecimentos sobre olericultura e herbicidas.

Voltou para Piracicaba e começou a lecionar disciplinas de olericultura. “Criei a disciplina de plantas daninhas e, nessa época, a agricultura brasileira deu uma guinada com muita ajuda da ESALQ. O professor Francisco Ferraz de Toledo (Professor do Departamento de Agricultura e Horticultura), por exemplo, implantou a proposta moderna e eficiente do uso de sementes e isso modificou todo o sistema. Até então nossa produção não era das melhores e então começamos a produzir sementes de alta qualidade”. “Nós ajudamos a mudar a Horticultura e eu também ajudei na introdução de bandejas de mudas e no desenvolvimento de mudas de alta qualidade, com produção em ambiente fechado e/ou controlado”. Daquele tempo, o professor Keigo recorda-se que a crise econômica o levou a experimentar. “Quando comecei a trabalhar na ESALQ, passávamos por uma crise financeira e não tínhamos financiamento para nada. Então comecei a estudar misturas diversas até que usei a vermiculita, um mineral subproduto da indústria de papel e celulose. Adicionei ainda a casca de pinus, que era descartada e cheguei ao substrato ideal que até hoje é a base do que encontramos no mercado. Isso mostra que a pesquisa tem que ser prática”. Um de seus livros mais lidos é “Produção de mudas de alta qualidade em Horticultura”, escrito em 1995. “Ele é um dos mais consultados na área. Escrevi cerca de 60 livros, mas o que importa é que alguns são muito lidos. Isso é uma satisfação”.



Felipe Tomazari (DivComun)

Keigo Minami

“Fui muito mais um extensionista”

Foi chefe de departamento, representou a ESALQ em vários momentos, mas sua biografia está marcada pela extensão. “Atendi mais de 5 mil consultas de produtores, leigos, estudantes e professores, sendo algumas *in loco*, gratuitamente. Fui muito mais um extensionista”.

Sobre lecionar, Keigo lembra que a especialização dos pesquisadores os distanciam da base do conhecimento. “O professor ensina o mesmo conteúdo todos os anos para os iniciantes e isso é uma reza. Lecionar é uma reza. E no repetir você consolida a base. O ser humano tem que ter contato com os jovens; eu tenho alunos de 17 anos. Isso é importante, saber que tem gente que ainda precisa da gente”. Por isso, ajudou na criação das disciplinas de estágio supervisionado e residência agrônoma juntamente com os professores Molina e Carlos Sodero Martins, que foi muito importante para os alunos da ESALQ e para o ensino de Agronomia no Brasil, pois, eles faziam na prática o que aprenderam na teoria.

Aposentou-se em 2015, mas continua lecionando a disciplina de Matérias Primas Vegetais no curso de Ciências dos Alimentos e outras disciplinas no Departamento de Produção Vegetal. “Lá eu falo de pelo menos umas cinquenta culturas agrícolas”. Fora da ESALQ, não permite aquietar-se. “Não sei fazer pintura, não sei cantar, então faço palavras cruzadas, coleciono moedas, adoro fotografias e ler. Estou sempre ocupando a mente”.

Detalhes da ESALQ

Casa de Hóspedes

Antiga residência de professor, foi construída em 1945 e reformada em 1988 para abrigar a Casa de Hóspedes do Campus. Administrada pela Prefeitura do Campus USP “Luiz de Queiroz” (PUSPLQ), sua área de construção é de 384,75 m², sendo 316,95 m² pertencentes à residência principal e 67,80 m² à edícula que abriga a Lavanderia da PUSPLQ. A área do terreno onde se localiza é de 4.600 m² com projeto paisagístico próprio conservado até hoje.



Gerhard Waller (DivComun)